



LAUDO DE AVALIAÇÃO AP-00177/21-01
CS BRASIL PARTICIPAÇÕES E LOCAÇÕES
S.A.; CS BRASIL FROTAS LTDA.

LAUDO DE AVALIAÇÃO:	AP-00177/21-01	DATA-BASE:	31 de março de 2021
---------------------	----------------	------------	---------------------

SOLICITANTE:

MOVIDA PARTICIPAÇÕES S.A., doravante denominada **MOVIDA**.

Sociedade anônima aberta, com sede na Rua Doutor Renato Paes de Barros, nº 1.017, Conjunto 92, Itaim Bibi, Cidade e Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ sob o nº 21.314.559/0001-66.

OBJETOS:

Totalidade das ações de **CS BRASIL PARTICIPAÇÕES E LOCAÇÕES S.A.**, doravante denominada **CS PARTICIPAÇÕES**.

Sociedade anônima fechada, com sede na Avenida Saraiva, nº 400, Sala 10A, Vila Cintra, Cidade de Mogi das Cruzes, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ sob o nº 35.502.310/0001-99.

CS BRASIL FROTAS LTDA., investida de **CS PARTICIPAÇÕES**, doravante denominada **CS FROTAS**.

Sociedade empresária limitada, com sede na Avenida Saraiva, nº 400, Sala 8, Vila Cintra, Cidade de Mogi das Cruzes, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ sob o nº 27.595.780/0001-16.

OBJETIVO:

Nos termos do artigo 8º da Lei nº 6.404/76, determinar o valor patrimonial a mercado da totalidade das ações de **CS PARTICIPAÇÕES**, para fins de aumento de capital a ser realizado em **MOVIDA**.

ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO	3
2.	PRINCÍPIOS E RESSALVAS	4
3.	LIMITAÇÕES DE RESPONSABILIDADE	5
4.	METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO	6
5.	AVALIAÇÃO DO VALOR PATRIMONIAL A MERCADO DA TOTALIDADE DE AÇÕES DE CS PARTICIPAÇÕES	9
6.	CONCLUSÃO	10
7.	RELAÇÃO DE ANEXOS	11

1. INTRODUÇÃO

A APSIS CONSULTORIA E AVALIAÇÕES LTDA., doravante denominada APSIS, com sede na Rua do Passeio, nº 62, 6º Andar, Centro, Cidade e Estado do Rio de Janeiro, inscrita no CNPJ sob nº 08.681.365/0001-30, foi nomeada por MOVIDA para avaliar o valor patrimonial a mercado da totalidade das ações de CS PARTICIPAÇÕES, para fins de aumento de capital a ser realizado em MOVIDA de acordo com o artigo 8º da Lei nº 6.404/76 (Lei das S.A.).

Na elaboração deste trabalho, foram utilizados dados e informações fornecidos por terceiros, na forma de documentos e entrevistas verbais com o cliente. As estimativas utilizadas neste processo estão baseadas nos documentos e informações, os quais incluem, entre outros, os seguintes:

- Balancetes patrimoniais analíticos de CS PARTICIPAÇÕES e suas investidas, encerrados em 31 de março de 2021.
- Projeções plurianuais consolidadas de CS PARTICIPAÇÕES.
- Documentação comprobatória dos itens patrimoniais mais relevantes de CS PARTICIPAÇÕES.

Os profissionais que participaram da realização deste trabalho estão listados a seguir:

- CAMILLA PURANCY NUNES MENDES
Projetos
- FREDERICO FERNANDES AUTRAN DE ABREU
Projetos
- LUIZ PAULO CESAR SILVEIRA
Vice-Presidente
Engenheiro Mecânico e Contador (CREA/RJ 1989100165 e CRC/RJ-118263/P-0)
- MAIARA OLIVEIRA SANTIAGO
Projetos

2. PRINCÍPIOS E RESSALVAS

O Relatório, objeto do trabalho enumerado, calculado e particularizado, obedece criteriosamente aos princípios fundamentais descritos a seguir, que são importantes e devem ser cuidadosamente lidos.

- Os consultores não têm interesse, direto ou indireto, nas companhias envolvidas ou na operação, bem como não há qualquer outra circunstância relevante que possa caracterizar conflito de interesses.
- Os honorários profissionais da APSIS não estão, de forma alguma, sujeitos às conclusões deste Relatório.
- No melhor conhecimento e crédito dos consultores, as análises, opiniões e conclusões expressas no presente Relatório são baseadas em dados, diligências, pesquisas e levantamentos verdadeiros e corretos.
- Assumem-se como corretas as informações recebidas de terceiros, sendo que suas fontes estão contidas e citadas no referido Relatório.
- Para efeito de projeção, partimos do pressuposto da inexistência de ônus ou gravames de qualquer natureza, judicial ou extrajudicial, atingindo as empresas em questão, que não os listados no presente Relatório.
- O Relatório apresenta todas as condições limitativas impostas pelas metodologias adotadas, quando houver, que possam afetar as análises, opiniões e conclusões contidas nele.
- O Relatório foi elaborado pela APSIS e ninguém, a não ser os seus próprios consultores, preparou as análises e correspondentes conclusões.
- A APSIS assume total responsabilidade sobre a matéria de Avaliações, incluindo as implícitas, para o exercício de suas honrosas funções, precipuamente estabelecidas em leis, códigos ou regulamentos próprios.
- O presente Relatório atende a recomendações e critérios estabelecidos pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), pelos *Uniform Standards of Professional Appraisal Practice* (USPAP) e pelos *International Valuation Standards* (IVS).
- O controlador e os administradores das companhias envolvidas não direcionaram, limitaram, dificultaram ou praticaram quaisquer atos que tenham ou possam ter comprometido o acesso, a utilização ou o conhecimento de informações, bens, documentos ou metodologias de trabalho relevantes para a qualidade das conclusões contidas neste trabalho.
- O processo interno de elaboração e aprovação do Laudo envolveu as seguintes etapas principais: (i) análise da documentação fornecida pela administração da companhia; (ii) análise do mercado em que a companhia está inserida e de empresas comparáveis; (iii) discussão e elaboração da projeção financeira, definição da taxa de desconto e conclusão da avaliação; (iv) envio do Laudo para revisão interna independente; (v) implementação de eventuais melhorias e alterações sugeridas; e (vi) emissão de relatório final.

3. LIMITAÇÕES DE RESPONSABILIDADE

- Para elaboração deste Relatório, a APSIS utilizou informações e dados de históricos auditados por terceiros ou não auditados, fornecidos por escrito pela administração da empresa ou obtidos das fontes mencionadas. Sendo assim, a APSIS assumiu como verdadeiros e coerentes os dados e informações obtidos para este Relatório e não tem qualquer responsabilidade com relação a sua veracidade.
- O escopo deste trabalho não incluiu auditoria das demonstrações financeiras ou revisão dos trabalhos realizados por seus auditores. Sendo assim, a APSIS não está expressando opinião sobre as demonstrações financeiras da Solicitante.
- Não nos responsabilizamos por perdas ocasionais à Solicitante e a suas controladas, a seus sócios, diretores, credores ou a outras partes como consequência da utilização dos dados e informações fornecidos pela empresa e constantes neste Relatório.
- Nosso trabalho foi desenvolvido unicamente para o uso dos Solicitantes e seus sócios, visando ao objetivo já descrito.

4. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

ABORDAGEM DOS ATIVOS: PL A MERCADO

Essa metodologia é derivada dos Princípios Contábeis Geralmente Aceitos (PCGA), em que as demonstrações financeiras são preparadas com base no princípio do custo histórico ou custo de aquisição. De acordo com esse conceito e com o princípio fundamental da contabilidade, o valor contábil dos ativos de uma empresa menos o valor contábil dos passivos é igual ao valor contábil do patrimônio líquido.

Por outro lado, os princípios básicos de economia nos permitem criar a seguinte técnica: o valor definido para os ativos menos o valor definido para os passivos é igual ao valor definido para o patrimônio líquido de uma empresa. Dentro de uma perspectiva avaliativa, as definições relevantes de valor são aquelas apropriadas ao objetivo da avaliação.

A abordagem dos ativos, portanto, visa a avaliar uma empresa pelo ajuste do valor contábil (saldo líquido) aos respectivos valores justos de mercado. Os ativos e passivos julgados significativos são avaliados pelo valor justo de mercado, sendo feita a comparação entre esse valor e o valor contábil (saldo líquido).

Esse ajuste, devidamente analisado, é somado ao valor do patrimônio líquido contábil, determinando-se, dessa maneira, o valor de mercado da empresa pela abordagem dos ativos. O valor justo de mercado da companhia será o valor do patrimônio líquido, considerados os ajustes encontrados para os ativos e passivos avaliados.

Cabe ressaltar que não foram objetos de nossos trabalhos a identificação e a quantificação de passivos não registrados ou não revelados pela administração das empresas.

No presente Laudo, a metodologia e o escopo adotados tiveram como objetivo a avaliação de empresas em marcha (*going concern*). Sendo assim, os gastos incorridos na realização de ativos ou na exigência de passivos, bem como os relacionados com processo de falência ou liquidação das empresas, não foram contemplados nos cálculos.

PRINCIPAIS ETAPAS DA AVALIAÇÃO

- Leitura e análise dos balancetes das empresas.
- Análise das contas de ativo e passivo registradas no balanço patrimonial das companhias, visando identificar as contas suscetíveis a ajustes, bem como o cálculo e prováveis valores de mercado.
- Ajustes dos ativos imobilizados das empresas pelos seus respectivos valores de mercado.
- Ajustes dos ativos intangíveis operacionais relevantes pelos seus respectivos valores de mercado, com base nas premissas e nos critérios de avaliação elaborados pela APSIS.
- Ajustes dos ativos e passivos financeiros a valor justo, quando aplicáveis.
- Cálculo do valor de mercado do patrimônio líquido a mercado das empresas.

ATIVOS INTANGÍVEIS

Os primeiros passos na avaliação de um ativo intangível resumem-se na correta apreensão do conceito e no entendimento do negócio onde ele está inserido.

De acordo com o *International Valuation Standards Council (IVSC)*, podemos definir ativo intangível como sendo um ativo não monetário que se manifesta pelas suas propriedades econômicas. Ele não tem substância física, mas garante direitos e benefícios econômicos ao seu proprietário.

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 04 - Ativo Intangível, correlacionado às normas internacionais de contabilidade - IAS 38, esses ativos são segregados do ágio (*goodwill*) quando, dentre outros fatores, podem ser transferidos, vendidos ou licenciados, e quando os benefícios econômicos

futuros podem ser reconhecidos e estimados de forma confiável. Assim sendo, a análise dos peritos teve início na investigação dos processos operacionais de CS PARTICIPAÇÕES e CS FROTAS, com o objetivo de identificar, dentre uma extensa e variada lista de possíveis ativos intangíveis, quais atenderiam aos requisitos de identificação, reconhecimento e mensuração no contexto operacional da empresa.

Após a análise dos ativos operacionais, foram identificados os seguintes itens como ativos intangíveis:

ATIVO	TIPO	MÉTODO DE AVALIAÇÃO
Marca	Relacionado com <i>marketing</i>	Abordagem da renda (<i>relief from royalties</i>)

▪ MARCA

A marca de CS FROTAS, investida de CS PARTICIPAÇÕES, é voltada para a locação de veículos automotores, leves e sem condutor para o setor público ou para companhias de economia mista. A marca é associada à sua estabelecida presença e ao prestígio no mercado com seus parceiros, dois diferenciais observados ao decorrer da efetivação dos processos de licitações dos quais a companhia participa.

Sendo assim, com base no anteriormente exposto e no entendimento de sua administração, a marca de CS FROTAS foi avaliada e teve suas mais-valias identificadas de forma consolidada.

▪ **TECNOLOGIA E PATENTES**

Conforme discutido com sua administração, a CS PARTICIPAÇÕES não detém tecnologia e patentes desenvolvidas internamente, portanto, esse não é um fator que acarrete a decisão de contratação dos seus serviços. Sendo assim, não foi atribuído valor a esse intangível.

ATIVOS TANGÍVEIS

▪ **IMOBILIZADO**

Após análise do imobilizado registrado no balanço da data-base, foram realizados os devidos ajustes a mercado.

DEMAIS ATIVOS E PASSIVOS

Após análise de todos os documentos recebidos, entendemos que não foi necessário realizar ajuste em nenhuma outra conta, pois todas já refletiam seus respectivos valores justos.

5. AVALIAÇÃO DO VALOR PATRIMONIAL A MERCADO DA TOTALIDADE DE AÇÕES DE CS PARTICIPAÇÕES

Apuraram os peritos que o valor do patrimonial a mercado da totalidade das ações de CS PARTICIPAÇÕES consolidado, considerando o saldo de sua investida CS FROTAS e as movimentações de reestruturação societária anteriores, para fins de aumento de capital em MOVIDA, é de R\$ 583.480 mil (quinhentos e oitenta e três milhões, quatrocentos e oitenta mil reais), conforme tabela ao lado.

Ressaltamos que o aumento de capital em MOVIDA será realizado a partir do valor contábil de CS PARTICIPAÇÕES. O presente laudo de avaliação do patrimônio líquido a preços de mercado configura apenas uma fundamentação do valor de CS PARTICIPAÇÕES.

BALANÇO PATRIMONIAL DE CS PARTICIPAÇÕES (R\$ mil)	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS SALDOS EM MAR 2021	AJUSTES A MERCADO	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS A MERCADO SALDOS EM MAR 2021
ATIVO CIRCULANTE	493.792	-	493.792
Caixa e equivalentes de caixa	353.776	-	353.776
Contas a receber	33.343	-	33.343
Estoques	1.051	-	1.051
Tributos a recuperar	1.288	-	1.288
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	6.424	-	6.424
Despesas antecipadas	16.141	-	16.141
Ativo imobilizado disponibilizado para venda	59.025	-	59.025
Adiantamento de terceiros	1.339	-	1.339
Outros créditos	21.405	-	21.405
ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.020.438	360.932	1.381.370
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	23.888	-	23.888
Tributos a recuperar	312	-	312
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.364	-	1.364
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	4.851	-	4.851
Depósitos judiciais	505	-	505
INVESTIMENTOS	(0,4)	-	(0,4)
IMOBILIZADO	994.860	206.747	1.201.607
Imobilizado Residual	994.773	206.834	1.201.607
Veículos	981.422	206.686	1.188.108
Máquinas e equipamentos	4.940	0,0003	4.940
Construções em andamento	7.174	-	7.174
Computadores e periféricos	240	(143)	97
Móveis e utensílios	-	291	291
Terrenos e edificações	595	-	595
Ativos em direito de uso	402	-	402
INTANGÍVEL	1.690	154.186	155.876
Intangível Residual	1.690	154.186	155.876
Softwares	21	-	21
Marcas e patentes	-	39.130	39.130
Imobilização em andamento intangível	1.669	-	1.669
Carteira de clientes	-	115.056	115.056
TOTAL DO ATIVO	1.514.230	360.932	1.875.162
PASSIVO CIRCULANTE	288.594	-	288.594
Fornecedores	152.008	-	152.008
Empréstimos e financiamentos	17.876	-	17.876
Debêntures	11.182	-	11.182
Arrendamentos a pagar	54.054	-	54.054
Arrendamentos por direito de uso	274	-	274
Obrigações sociais e trabalhistas	1.535	-	1.535
Imposto de renda e contribuição social a recolher	5.786	-	5.786
Tributos a recolher	12.914	-	12.914
Adiantamentos de clientes	6.312	-	6.312
Dividendos e Juros sobre capital próprio a pagar	2.348	-	2.348
Partes relacionadas	16	-	16
Outras contas a pagar	24.289	-	24.289
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	880.371	122.717	1.003.088
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	880.371	122.717	1.003.088
Empréstimos e financiamentos	37.152	-	37.152
Debêntures	740.735	-	740.735
Arrendamentos a pagar	54.139	-	54.139
Arrendamentos por direito de uso	159	-	159
Imposto de renda e contribuição social diferidos	47.037	-	47.037
Outras contas a pagar	1.149	-	1.149
Imposto de renda diferido	-	122.717	122.717
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	345.265	238.215	583.480
TOTAL DO PASSIVO	1.514.230	360.932	1.875.162

6. CONCLUSÃO

À luz dos exames realizados na documentação anteriormente mencionada e tomando por base estudos da APSIS, concluíram os peritos que o valor patrimonial a mercado da totalidade das ações de **CS PARTICIPAÇÕES**, para fins de aumento de capital a ser realizado em **MOVIDA**, é de **R\$ 583.480.271** (quinhentos e oitenta e três milhões, quatrocentos e oitenta mil, duzentos e setenta e um reais) em 31 de março de 2021.

O Laudo de Avaliação **AP-00177/21-01** foi elaborado sob a forma de Laudo Digital (documento eletrônico em *Portable Document Format* - PDF), com a certificação dos responsáveis técnicos e impresso pela APSIS, composto por 11 (onze) folhas digitadas de um lado e 05 (cinco) anexos. A APSIS, CRC/RJ-005112/O-9, empresa especializada em avaliação de bens, abaixo representada legalmente pelos seus diretores, coloca-se à disposição para quaisquer esclarecimentos que, porventura, se façam necessários.

Rio de Janeiro, 23 de junho de 2021.

**LUIZ PAULO
CESAR
SILVEIRA:88
668193791**

Assinado de forma digital por LUIZ PAULO CESAR SILVEIRA:88668193791
Dados: 2021.06.24 14:56:39 -03'00'

LUIZ PAULO CESAR SILVEIRA
Vice-Presidente (CREA/RJ 1989100165 e CRC/RJ-118263/P-0)

**CAMILLA
PURANCY
NUNES
MENDES:1370
4688738**

Assinado de forma digital por CAMILLA PURANCY NUNES MENDES:13704688738
Dados: 2021.06.24 14:55:14 -03'00'

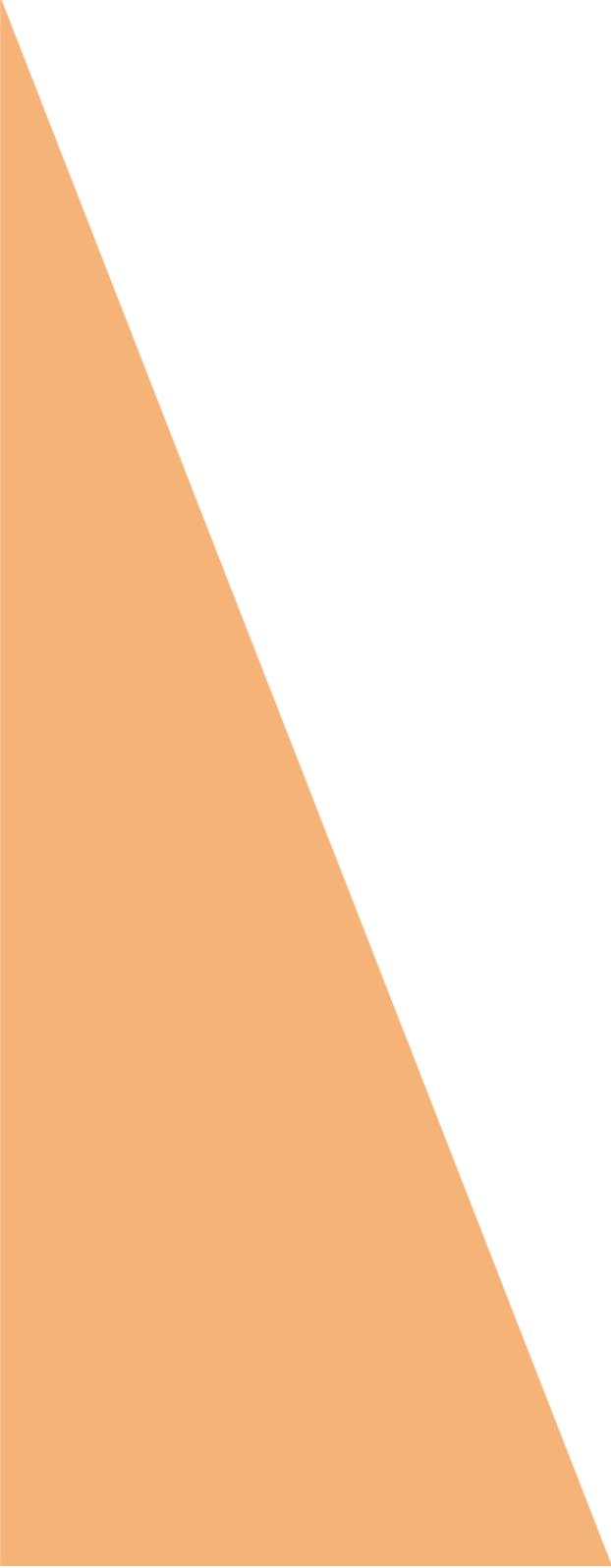
CAMILLA PURANCY NUNES MENDES
Projetos

7. RELAÇÃO DE ANEXOS

1. BALANÇOS DE CS PARTICIPAÇÕES E CS FROTAS
2. CÁLCULOS AVALIATÓRIOS DOS ATIVOS INTANGÍVEIS
3. AVALIAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS
4. DOCUMENTAÇÃO DE SUPORTE
5. GLOSSÁRIO

RIO DE JANEIRO - RJ
Rua do Passeio, nº 62, 6º Andar
Centro, CEP 20021-280
Tel.: + 55 (21) 2212-6850 Fax: + 55 (21) 2212-6851

SÃO PAULO - SP
Av. Angélica, nº 2.503, Conj. 101
Consolação, CEP 01227-200
Tel.: + 55 (11) 4550-2701

A large orange triangle graphic on the left side of the page, pointing towards the top right.

ANEXO 1

PROJEÇÃO OPERACIONAL DE CS FROTAS (R\$ mil)	ABR - DEZ 2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
RECEITA OPERACIONAL BRUTA (ROB)	537.065	765.411	1.291.154	1.943.601	2.157.996	2.620.696	2.966.187	2.209.219	2.265.522	2.149.128	2.258.916
(% crescimento ROB)	n/a	n/a	68,7%	50,5%	11,0%	21,4%	13,2%	-25,5%	2,5%	-5,1%	5,1%
<i>Receita da Prestação de Serviços</i>	330.173	556.251	783.247	1.057.731	1.380.767	1.556.459	1.599.286	1.590.670	1.509.020	1.320.527	1.387.986
Crescimento (%)	n/a	n/a	40,8%	35,0%	30,5%	12,7%	2,8%	-0,5%	-5,1%	-12,5%	5,1%
<i>Receita da Venda de Ativos</i>	206.891	209.160	507.907	885.870	777.230	1.064.237	1.366.901	618.550	756.502	828.601	870.930
Crescimento (%)	n/a	n/a	142,8%	74,4%	-12,3%	36,9%	28,4%	-54,7%	22,3%	9,5%	5,1%
IMPOSTOS E DEDUÇÕES	(33.160)	(54.101)	(78.880)	(109.055)	(137.560)	(157.445)	(165.238)	(154.967)	(149.161)	(132.638)	(139.414)
(% ROB)	-6,2%	-7,1%	-6,1%	-5,6%	-6,4%	-6,0%	-5,6%	-7,0%	-6,6%	-6,2%	-6,2%
<i>Receita da Prestação de Serviços</i>	(30.541)	(51.453)	(72.450)	(97.840)	(127.721)	(143.972)	(147.934)	(147.137)	(139.584)	(122.149)	(128.389)
(% ROB Prestação de Serviços)	-9,3%	-9,3%	-9,3%	-9,3%	-9,3%	-9,3%	-9,3%	-9,3%	-9,3%	-9,3%	-9,3%
<i>Receita Vendas Ativos Utilizados Prest. Serviços</i>	(2.619)	(2.648)	(6.430)	(11.215)	(9.839)	(13.473)	(17.304)	(7.831)	(9.577)	(10.490)	(11.026)
(% ROB Venda de Ativos)	-1,3%	-1,3%	-1,3%	-1,3%	-1,3%	-1,3%	-1,3%	-1,3%	-1,3%	-1,3%	-1,3%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (ROL)	503.905	711.310	1.212.274	1.834.546	2.020.436	2.463.251	2.800.949	2.054.252	2.116.360	2.016.490	2.119.502
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS (CSP)	(277.164)	(327.634)	(672.925)	(1.107.478)	(1.073.138)	(1.406.817)	(1.730.608)	(1.004.146)	(1.132.491)	(1.167.990)	(1.227.657)
(% ROL)	-55,0%	-46,1%	-55,5%	-60,4%	-53,1%	-57,1%	-61,8%	-48,9%	-53,5%	-57,9%	-57,9%
Custos Variáveis	(70.913)	(116.457)	(163.516)	(221.957)	(291.775)	(339.692)	(363.003)	(374.193)	(365.781)	(330.522)	(347.407)
(% ROL Prestação de Serviços)	-23,7%	-23,1%	-23,0%	-23,1%	-23,3%	-24,0%	-25,0%	-25,9%	-26,7%	-27,6%	-27,6%
Custos Fixos	(1.978)	(4.665)	(7.932)	(10.866)	(13.972)	(16.360)	(18.009)	(19.234)	(19.785)	(19.356)	(20.345)
(% ROL Prestação de Serviços)	-0,7%	-0,9%	-1,1%	-1,1%	-1,1%	-1,2%	-1,2%	-1,3%	-1,4%	-1,6%	-1,6%
Custo da Venda de Ativos	(204.272)	(206.512)	(501.477)	(874.655)	(767.390)	(1.050.765)	(1.349.597)	(610.719)	(746.925)	(818.111)	(859.905)
(% ROL Venda de Ativos)	-100,0%	-100,0%	-100,0%	-100,0%	-100,0%	-100,0%	-100,0%	-100,0%	-100,0%	-100,0%	-100,0%
DESPESAS OPERACIONAIS	(10.698)	(18.308)	(26.442)	(36.223)	(47.616)	(54.147)	(56.245)	(56.360)	(53.953)	(47.860)	(50.305)
(% ROL)	-2,1%	-2,6%	-2,2%	-2,0%	-2,4%	-2,2%	-2,0%	-2,7%	-2,5%	-2,4%	-2,4%
Despesas Comerciais	(313)	(428)	(429)	(441)	(455)	(470)	(485)	(484)	(461)	(405)	(426)
(% ROL Prestação de Serviços)	-0,1%	-0,1%	-0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Despesas Administrativas (Pessoal)	(10.614)	(17.877)	(25.215)	(34.058)	(44.436)	(50.161)	(51.680)	(51.555)	(49.087)	(43.192)	(45.398)
(% ROL Prestação de Serviços)	-3,5%	-3,5%	-3,5%	-3,5%	-3,5%	-3,6%	-3,6%	-3,6%	-3,6%	-3,6%	-3,6%
Despesa com PDD.	(1.175)	(1.934)	(2.789)	(3.778)	(4.847)	(5.707)	(6.342)	(6.835)	(7.098)	(7.026)	(7.385)
(% ROL Prestação de Serviços)	-0,4%	-0,4%	-0,4%	-0,4%	-0,4%	-0,4%	-0,4%	-0,5%	-0,5%	-0,6%	-0,6%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	1.404	1.932	1.991	2.055	2.122	2.191	2.262	2.513	2.691	2.763	2.904
(% ROL Prestação de Serviços)	0,5%	0,4%	0,3%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%

IMOBILIZADO DE CS FROTAS (R\$ mil)	DATA-BASE 31/03/2021	ABR - DEZ 2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
INVESTIMENTO TOTAL (MANUTENÇÃO + EXPANSÃO)	-	528.558	994.242	1.240.673	1.862.078	1.637.259	956.966	1.037.040	1.029.405	1.062.861	1.097.404	1.133.070
DEPRECIÇÃO INVESTIMENTO	-	19.534	101.084	211.213	364.106	536.541	664.375	762.633	864.460	967.560	1.074.010	1.172.034
IMOBILIZADO CUSTO (ORIGINAL)	968.008	975.182	975.182	975.182	975.182	975.182	975.182	975.182	975.182	975.182	975.182	975.182
VALOR RESIDUAL	856.057	791.681	695.574	599.467	503.360	407.253	311.146	215.038	118.931	22.824	-	-
DEPRECIÇÃO IMOBILIZADO ORIGINAL	-	71.550	96.107	96.107	96.107	96.107	96.107	96.107	96.107	96.107	22.824	-
DEPRECIÇÃO TOTAL	23.850	97.138	164.799	234.559	304.105	364.952	323.004	236.452	249.367	265.830	269.961	269.843

DEPRECIÇÃO DOS NOVOS IMOBILIZADOS	31/03/2021	ABR - DEZ 2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
ABR - DEZ 2021		19.534	52.091	52.091	52.091	52.091	52.091	52.091	52.091	52.091	52.091	40.205
2022		-	48.993	97.986	97.986	97.986	97.986	97.986	97.986	97.986	97.986	97.986
2023		-	-	61.136	122.272	122.272	122.272	122.272	122.272	122.272	122.272	122.272
2024		-	-	-	91.757	183.513	183.513	183.513	183.513	183.513	183.513	183.513
2025		-	-	-	-	80.678	161.357	161.357	161.357	161.357	161.357	161.357
2026		-	-	-	-	-	47.156	94.312	94.312	94.312	94.312	94.312
2027		-	-	-	-	-	-	51.102	102.203	102.203	102.203	102.203
2028		-	-	-	-	-	-	-	50.726	101.451	101.451	101.451
2029		-	-	-	-	-	-	-	-	52.374	104.748	104.748
2030		-	-	-	-	-	-	-	-	-	54.076	108.153
2031		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	55.834

INTANGÍVEL DE CS FROTAS (R\$ mil)	DATA-BASE 31/03/2021	ABR - DEZ 2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
INVESTIMENTO TOTAL (MANUTENÇÃO + EXPANSÃO)	-	4	6	7	8	10	11	13	15	16	18	21
AMORTIZAÇÃO INVESTIMENTO	-	0	1	3	4	6	8	9	11	12	14	16
INTANGÍVEL CUSTO (ORIGINAL)	27	1.697	1.697	1.697	1.697	1.697	1.697	1.697	1.697	1.697	1.697	1.697
VALOR RESIDUAL	21	1.686	1.681	1.675	1.670	1.664	1.659	1.653	1.648	1.642	1.637	1.631
AMORTIZAÇÃO INTANGÍVEL ORIGINAL	-	4	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
AMORTIZAÇÃO TOTAL	1	4	7	8	10	11	13	15	16	18	19	21

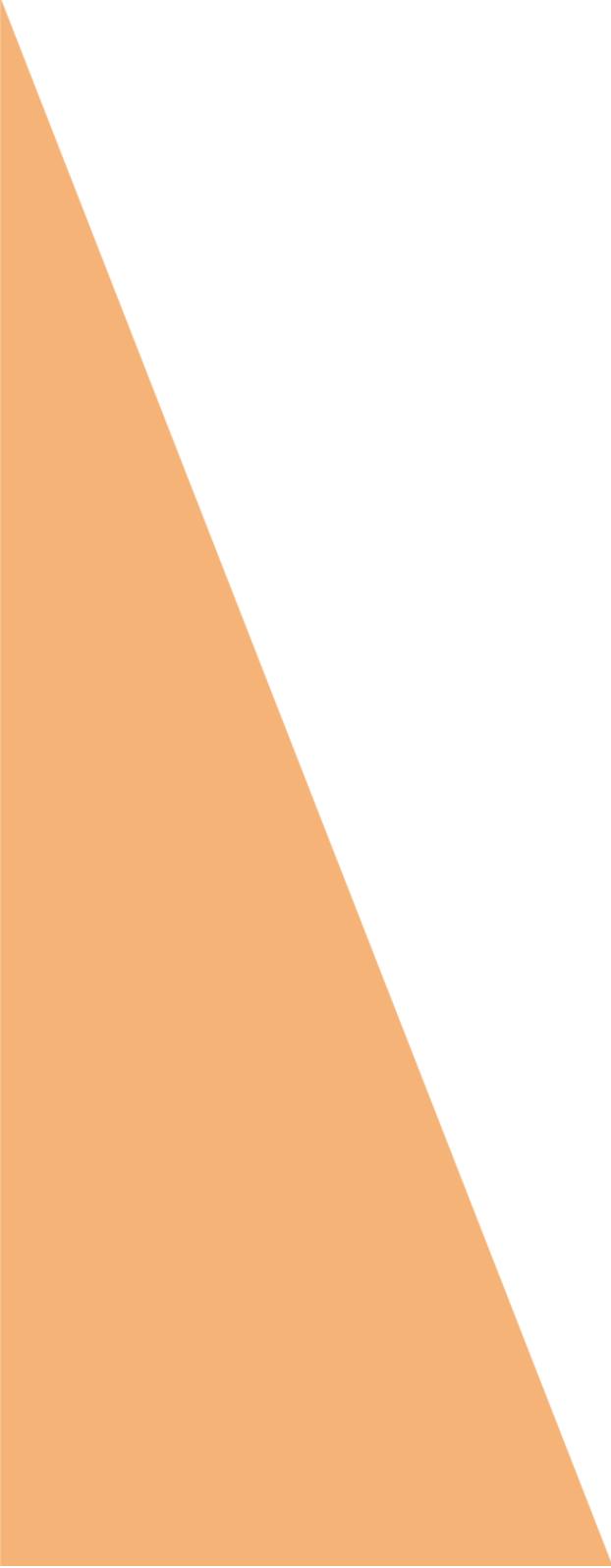
AMORTIZAÇÃO DOS NOVOS INTANGÍVEIS	31/03/2021	ABR - DEZ 2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
ABR - DEZ 2021		0	1	1	1	1	1	-	-	-	-	-
2022		-	1	1	1	1	1	1	-	-	-	-
2023		-	-	1	1	1	1	1	1	-	-	-
2024		-	-	-	1	2	2	2	2	1	-	-
2025		-	-	-	-	1	2	2	2	2	1	-
2026		-	-	-	-	-	1	2	2	2	2	1
2027		-	-	-	-	-	-	1	3	3	3	3
2028		-	-	-	-	-	-	-	1	3	3	3
2029		-	-	-	-	-	-	-	-	2	3	3
2030		-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	4
2031		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2

CAPITAL DE GIRO DE CS FROTAS (R\$ mil)	ABR - DEZ 2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
ATIVO CIRCULANTE	91.488	96.305	165.134	250.680	274.808	335.901	383.100	278.677	287.961	275.152	289.208
Contas a receber de clientes	51.240	54.248	92.453	139.910	154.087	187.858	213.613	156.666	161.403	153.786	161.642
Estoques	673	597	1.226	2.018	1.955	2.563	3.153	1.830	2.063	2.128	2.237
Adiantamentos de terceiros	3.884	4.112	7.008	10.606	11.680	14.240	16.193	11.876	12.235	11.658	12.253
Tributos a recuperar	5.433	5.752	9.802	14.834	16.337	19.918	22.648	16.610	17.113	16.305	17.138
Despesas antecipadas	2.779	2.505	5.064	8.281	8.114	10.578	12.937	7.678	8.590	8.803	9.253
Outros créditos	27.479	29.092	49.581	75.031	82.634	100.744	114.556	84.017	86.557	82.472	86.685
PASSIVO CIRCULANTE	158.328	151.793	287.286	457.084	468.834	599.391	718.067	470.544	511.573	511.970	538.123
Fornecedores	132.340	119.281	241.142	394.348	386.436	503.741	616.107	365.663	409.086	419.225	440.641
Salários, benefícios e encargos sociais a pagar	1.522	1.904	2.702	3.673	4.824	5.600	5.970	6.141	6.001	5.430	5.708
Tributos a recolher	4.244	5.309	7.535	10.245	13.455	15.619	16.650	17.127	16.736	15.145	15.919
Adiantamentos de clientes	3.521	4.405	6.252	8.500	11.163	12.959	13.814	14.209	13.885	12.565	13.207
Outras contas a pagar	16.702	20.895	29.655	40.319	52.955	61.472	65.527	67.404	65.866	59.604	62.649
CAPITAL DE GIRO	(66.841)	(55.489)	(122.152)	(206.405)	(194.025)	(263.489)	(334.967)	(191.867)	(223.612)	(236.817)	(248.915)
VARIAÇÃO CAPITAL DE GIRO	55.012	11.352	(66.663)	(84.253)	12.379	(69.464)	(71.478)	143.100	(31.745)	(13.205)	(12.098)

FLUXO DE CAIXA DE CS FROTAS (R\$ mil)	ABR - DEZ 2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
(% crescimento)		42,5%	68,7%	50,5%	11,0%	21,4%	13,2%	-25,5%	2,5%	-5,1%	5,1%
RECEITA OPERACIONAL BRUTA (ROB)	537.065	765.411	1.291.154	1.943.601	2.157.996	2.620.696	2.966.187	2.209.219	2.265.522	2.149.128	2.258.916
DEDUÇÕES/IMPOSTOS (-)	(33.160)	(54.101)	(78.880)	(109.055)	(137.560)	(157.445)	(165.238)	(154.967)	(149.161)	(132.638)	(139.414)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (ROL)	503.905	711.310	1.212.274	1.834.546	2.020.436	2.463.251	2.800.949	2.054.252	2.116.360	2.016.490	2.119.502
CMV / CSP (-)	(277.164)	(327.634)	(672.925)	(1.107.478)	(1.073.138)	(1.406.817)	(1.730.608)	(1.004.146)	(1.132.491)	(1.167.990)	(1.227.657)
LUCRO BRUTO (=)	226.741	383.676	539.349	727.068	947.298	1.056.434	1.070.340	1.050.105	983.870	848.500	891.845
margem bruta (LB/ROL)	45,0%	53,9%	44,5%	39,6%	46,9%	42,9%	38,2%	51,1%	46,5%	42,1%	42,1%
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS (-)	(10.698)	(18.308)	(26.442)	(36.223)	(47.616)	(54.147)	(56.245)	(56.360)	(53.953)	(47.860)	(50.305)
LAJIDA/EBITDA (=)	216.043	365.368	512.906	690.845	899.682	1.002.287	1.014.095	993.745	929.916	800.640	841.541
margem Ebitda (Ebitda/ROL)	42,9%	51,4%	42,3%	37,7%	44,5%	40,7%	36,2%	48,4%	43,9%	39,7%	39,7%
DEPRECIÇÃO/AMORTIZAÇÃO (-)	(97.142)	(164.806)	(234.568)	(304.114)	(364.964)	(323.017)	(236.467)	(249.383)	(265.847)	(269.981)	(269.864)
LAIR/EBIT (=)	118.900	200.561	278.339	386.731	534.718	679.270	777.628	744.362	664.069	530.659	571.676
IMPOSTO DE RENDA/CONTRIB. SOCIAL (-)	(40.408)	(68.167)	(94.611)	(131.465)	(181.780)	(230.928)	(264.370)	(253.059)	(225.760)	(180.400)	(194.346)
Taxa de IRCS Efetiva (IRCS/EBIT)	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%
LUCRO LÍQUIDO OPERACIONAL / NOPAT (=)	78.492	132.395	183.728	255.266	352.938	448.342	513.259	491.303	438.310	350.259	377.330
margem líquida (LL/ROL)	15,6%	18,6%	15,2%	13,9%	17,5%	18,2%	18,3%	23,9%	20,7%	17,4%	17,8%
FLUXO DE CAIXA LIVRE (R\$ mil)											
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL	327.513	495.009	992.865	1.529.503	1.482.752	1.905.060	2.188.104	1.216.136	1.492.404	1.462.046	1.530.223
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO (+)	78.492	132.395	183.728	255.266	352.938	448.342	513.259	491.303	438.310	350.259	377.330
DEPRECIÇÃO/AMORTIZAÇÃO (+)	97.142	164.806	234.568	304.114	364.964	323.017	236.467	249.383	265.847	269.981	269.864
VARIAÇÃO CAPITAL DE GIRO (-)	(55.012)	(11.352)	66.663	84.253	(12.379)	69.464	71.478	(143.100)	31.745	13.205	12.098
REVERSÃO DE CUSTOS ATIVOS VENDIDOS (+)	206.891	209.160	507.907	885.870	777.230	1.064.237	1.366.901	618.550	756.502	828.601	870.930
FLUXO DE CAIXA DE INVESTIMENTOS	(528.562)	(994.248)	(1.240.680)	(1.862.086)	(1.637.268)	(956.977)	(1.037.053)	(1.029.420)	(1.062.877)	(1.097.422)	(1.133.091)
INVESTIMENTOS IMOBILIZADO E INTANGÍVEIS (-)	(528.562)	(994.248)	(1.240.680)	(1.862.086)	(1.637.268)	(956.977)	(1.037.053)	(1.029.420)	(1.062.877)	(1.097.422)	(1.133.091)
FLUXO DE CAIXA LIVRE	(201.049)	(499.239)	(247.814)	(332.582)	(154.516)	948.083	1.151.051	186.716	429.527	364.624	397.132
Período Parcial	0,75	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
Mid-Year Convention	0,38	1,25	2,25	3,25	4,25	5,25	6,25	7,25	8,25	9,25	10,25
Fator de Desconto @ 12,5%	12,5%	0,96	0,86	0,77	0,68	0,61	0,54	0,48	0,43	0,38	0,34
Fluxo de Caixa Descontado	(192.359)	(430.867)	(190.103)	(226.772)	(93.647)	510.732	551.148	79.466	162.487	122.604	118.692
Perpetuidade @ 5,11%	5,1%										
VALOR OPERACIONAL (Enterprise Value) (R\$ mil)	2.098.038										

ESTRUTURA DE CAPITAL	
EQUITY / PRÓPRIO	68%
DEBT / TERCEIROS	32%
EQUITY + DEBT	100%
INFLAÇÃO AMERICANA PROJETADA	2,0%
INFLAÇÃO BRASILEIRA PROJETADA	3,3%
CUSTO DO CAPITAL PRÓPRIO	
TAXA LIVRE DE RISCO (Rf)	1,8%
BETA d	0,90
BETA r	1,19
PRÊMIO DE RISCO (Rm - Rf)	6,0%
PRÊMIO DE TAMANHO (Rs)	2,3%
RISCO-BRASIL	2,9%
Ke Nominal em US\$ (=)	14,1%
Ke Nominal em R\$ (=)	15,5%
CUSTO DA DÍVIDA	
Kd Nominal em R\$ (=)	9,0%
Kd Nominal com Benefício Fiscal (=)	6,2%
WACC	
CUSTO DO CAPITAL PRÓPRIO	15,5%
CUSTO DA DÍVIDA	6,2%
TAXA DE DESCONTO NOMINAL EM R\$ (=)	12,5%

Taxa de retorno esperado	12,2%	12,5%	12,8%
Taxa de crescimento perpetuidade	5,1%	5,1%	5,1%
VALOR ECONÔMICO DE CS FROTAS			
FLUXO DE CAIXA DESCONTADO	433.573	411.381	389.731
VALOR RESIDUAL DESCONTADO	1.806.736	1.686.657	1.577.268
VALOR OPERACIONAL DE CS FROTAS (R\$ mil) (Enterprise Value)	2.240.309	2.098.038	1.966.999
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	(453.169)	(453.169)	(453.169)
ATIVOS/PASSIVOS NÃO OPERACIONAIS	61.180	61.180	61.180
VALOR ECONÔMICO DE CS FROTAS (R\$ mil) (Equity Value)	1.848.320	1.706.049	1.575.010

A large orange triangle graphic on the left side of the page, pointing towards the top right.

ANEXO 2

FORÇA DE TRABALHO

▪ DESCRIÇÃO

De acordo com o Pronunciamento Técnico 04 do Comitê de Pronunciamento Contábil, o valor justo da força de trabalho não deverá ser reconhecido como um ativo intangível separado do *goodwill*. No entanto, o valor de uma força de trabalho poderá ter efeito sobre o valor atribuível a outros ativos intangíveis. Por consequência, calculamos o valor justo da força de trabalho com o propósito de determinar o retorno sobre a força de trabalho, e subsequentemente, determinar o encargo aplicável nas análises de avaliação da carteira de clientes pelo método MPEEM.

▪ METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

A abordagem mais utilizada para cálculo da força de trabalho é a do custo – mais precisamente, o método do custo de reposição. A abordagem de custo é adequada para o cálculo do valor justo de um ativo quando dados confiáveis para a venda de ativos comparáveis não estão disponíveis, e o ativo não produz um fluxo de renda direto. Essa abordagem é, portanto, a principal metodologia para a avaliação de ativos de força de trabalho.

O custo para repor a força de trabalho inclui os custos para recrutar, contratar e treinar os colaboradores da companhia.

Na aplicação do método do custo de reposição para estimar o valor da força de trabalho de CS FROTAS, os seguintes custos foram considerados:

- **Custos de contratação:** Salários e benefícios dos colaboradores da companhia que foram parte do processo de recrutamento.

- **Custos de aprendizagem:** Foi considerado que, para repor cada tipo de colaborador, existe uma curva de aprendizagem, pois, para a maior parte dos cargos, os colaboradores precisam de certo tempo de experiência para atingir o patamar de desempenho esperado. Durante esse período, a empresa incorre em custos com o salário desses funcionários.

▪ CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A base de nossa avaliação é o custo estimado para se recrutar e treinar uma força de trabalho totalmente nova associada a cada unidade de negócio. Para a avaliação da força de trabalho na data-base, a de CS FROTAS nos forneceu as seguintes informações:

- Número de empregados por grupo de colaborador;
- Média de salário e benefícios por grupo de colaborador;
- Custo médio de recrutamento e treinamento dos colaboradores; e
- Estimativa da produtividade inicial de cada colaborador, assim como o tempo necessário para alcançar a produtividade total esperada.

▪ CONCLUSÃO

Com base nas premissas e análises apresentadas anteriormente e no Anexo 2B, estimamos o valor justo da força de trabalho total, na data-base da avaliação, em aproximadamente R\$ 1.687 mil.

RETORNO DO CAPITAL DE GIRO (R\$ mil)	ABR - DEZ 2021	2022	2023	2024	2025	2026	
RECEITA LÍQUIDA	503.905	711.310	1.212.274	1.834.546	2.020.436	2.463.251	
Capital de Giro inicial	(121.853)	(66.841)	(55.489)	(122.152)	(206.405)	(194.025)	
Varição do Capital de Giro	55.012	11.352	(66.663)	(84.253)	12.379	(69.464)	
Capital de Giro final	(66.841)	(55.489)	(122.152)	(206.405)	(194.025)	(263.489)	
Saldo médio do Capital de Giro	(94.347)	(61.165)	(88.820)	(164.278)	(200.215)	(228.757)	
Retorno do Capital de Giro (<i>Return On</i>)	3,7%	(2.641)	(2.282)	(3.314)	(6.130)	(7.471)	(8.536)
(% ROL)		-0,52%	-0,32%	-0,27%	-0,33%	-0,37%	-0,35%

AVALIAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO (R\$ mil)													
Companhia	Número de funcionários ¹	Salário médio anual por funcionário ¹	Encargos anuais ¹	Outros benefícios ¹	Despesa com funcionário total (anual) ²	Número de meses até atingir a produtividade total ¹	Produção inicial ¹	Perda de produtividade com a substituição do funcionário ³	Perda com a substituição do funcionário ⁴	Custo de recrutamento ¹	Custo de treinamento ¹	Valor por funcionário ⁵	Valor total ⁶
	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)	(F)	(G)	(H)	(I)	(J)	(K)	(L)	(M)
CS FROTAS	207	37	16	8	60	5	20,0%	15%	9	2	1	12	2.557
TOTAL/MÉDIA	207	37	16	8	60	5	0	1%	9	2	1	12	2.557

RECEITA LÍQUIDA TOTAL 2021 671.873

Valor de Reposição da Força de Trabalho 2.557

IR/ CSLL 869

VALOR JUSTO DA FORÇA DE TRABALHO 1.687

(% valor justo da força de trabalho/ Receita total) 0,25%

Return on Força de Trabalho 13%

é

RETORNO POST-TAX (% ROL) 0,03%

Observações:

1. Fornecido pela administração da empresa.

2. Igual a B + C + D.

3. Baseado no cálculo da produtividade por funcionário, utilizando a quantidade de tempo para se tornar 100% produtivo e a produtividade de um novo funcionário nesse período (ver WF Data).

4. Igual E * H.

5. Igual I + J + K.

6. Igual A * L.

CARTEIRA DE CLIENTES

▪ DESCRIÇÃO

O intangível carteira de clientes deriva do relacionamento da companhia e seus clientes. Relacionamentos com cliente têm valor para um negócio, já que representam uma fonte de renda estável e recorrente.

Na data-base desta avaliação, a CS FROTAS, investida de CS PARTICIPAÇÕES, tinha diversos contratos de prestação de serviços, de curto e longo prazos, no ramo de GTF. Esses contratos podem ser renovados até 05 (cinco) anos sem a exigência de uma nova licitação.

O relacionamento com clientes foi considerado como um intangível existente na data-base do Laudo, uma vez que é estável e recorrente, enquadrando-se na definição de carteira de clientes.

▪ METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Utilizamos a abordagem de renda – mais especificamente, o MPEEM – para avaliar a carteira de clientes.

Esse método é baseado no conceito de que o valor justo de um ativo intangível é igual ao valor presente dos fluxos de caixa atribuíveis ao ativo. Esses fluxos de caixa devem ser líquidos da contribuição de outros ativos, tangíveis ou intangíveis, que são necessários para a realização dos fluxos de caixa.

Utilizando a análise dos resultados projetados da empresa como um todo, são calculados os fluxos de caixa antes dos impostos atribuíveis à carteira de clientes, considerando a data-base da avaliação. Assim como no fluxo de

caixa da empresa, o custo dos produtos vendidos e as demais despesas operacionais são deduzidas da receita projetada atribuída à carteira de clientes, determinando o lucro líquido operacional. A partir de então, são deduzidos os encargos sobre os ativos contribuintes identificados que são diretamente relacionados à carteira de clientes em questão (“CAC” ou “*contributory asset charges*”).

Após determinar o valor atribuível à carteira de clientes, é necessário considerar o impacto fiscal da amortização do ágio atribuível a esse intangível. Essa amortização é um benefício econômico para o adquirente, que reduz seu dispêndio efetivo na aquisição, e, portanto, é preciso que ela seja levada em conta na apuração do valor da carteira de clientes.

O valor presente do benefício da amortização fiscal da carteira de clientes foi calculado de acordo com as diretrizes fiscais vigentes, que exigem uma amortização fiscal de acordo com a vida útil do ativo.

▪ CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Os seguintes passos foram aplicados na avaliação do valor justo da carteira de clientes, utilizando-se a metodologia de MPEEM:

- **Determinação da receita:** A receita considerada foi baseada na carteira de clientes existente na data-base da avaliação. A evolução da receita foi projetada de acordo com a taxa de inflação considerada. Não foram consideradas entradas de novos clientes no cálculo.

- **Churn rate:** Para o cálculo do *churn rate*, foi calculada a perda histórica de clientes com base no faturamento atribuível a cada cliente nos últimos 03 anos. O *churn rate* foi aplicado sobre a receita da carteira de clientes, representando a perda de clientes a cada ano.
- **Custos e despesas:** Os custos e despesas considerados foram baseados no fluxo de caixa da empresa e foram multiplicados pelo percentual de clientes remanescentes em cada ano.
- **Add back despesas de marketing e vendas:** Na aplicação do MPEEM como metodologia de avaliação, deve-se expurgar custos ou despesas relacionados à obtenção de novos clientes. Assim, foram adicionados novamente à carteira de cliente os custos de propaganda, *marketing*, promoções etc.
- **CAC marca:** O encargo pré-imposto da marca foi baseado na taxa de *royalties* considerada para a marca de CS FROTAS e foi aplicada sobre a receita líquida projetada ano a ano.
- **Dedução de IR:** Uma alíquota de impostos de 34% foi utilizada, baseada na alíquota de impostos brasileira na data-base.
- **Outros CACs:** A fim de isolarmos os fluxos de caixa atribuíveis unicamente à carteira de clientes, os encargos de ativos contributórios foram deduzidos, determinando o retorno econômico sobre os ativos que contribuem para seus fluxos de caixa. Apresentamos a seguir os ativos contributórios pós-impostos utilizados:
 - **CAC ativos fixos (*return on e return of*):** O CAC sobre ativos fixos representa um retorno sobre o imobilizado com base no seu valor justo na data-base da avaliação. Para CS FROTAS, um CAC anual depois de impostos de 4,7% foi utilizado para ativos fixos, aplicado sobre a receita líquida projetada ano a ano. Também foi considerada a depreciação desses ativos, uma vez que seus encargos de manutenção também devem ser adicionados no cálculo.
- **CAC capital de giro:** O capital de giro é necessário para suportar as operações do negócio. Um CAC anual depois de impostos de 3,7% foi aplicado, baseado na taxa de financiamentos a curto prazo da companhia.
- **CAC força de trabalho:** A força de trabalho é considerada um elemento do *goodwill*, e não um ativo intangível identificado separadamente. No entanto, ela é considerada como um ativo que contribui para a geração do fluxo de caixa da companhia e, portanto, é necessário aplicar um CAC sobre a carteira de clientes. Para tal, foi considerada uma taxa de retorno igual à taxa de desconto da companhia.
- **Aplicação da taxa de desconto:** Após os ajustes descritos anteriormente, os fluxos de caixa depois de impostos foram trazidos a valor presente pela taxa de retorno adequada, dada a natureza do ativo. Determinamos uma taxa de desconto igual ao WACC calculado pela APSIS.
- **Determinação da vida útil:** A vida útil da carteira de clientes foi calculada com base na análise do *churn rate* histórico apresentado pelos clientes. Calculamos uma vida útil para essa carteira de 5,75 anos.

- **Benefício fiscal da amortização:** Calculamos o benefício fiscal da amortização de acordo com as diretrizes fiscais vigentes, que exigem uma amortização fiscal de acordo com a vida útil do ativo. Esse valor foi acrescido ao valor justo da carteira de clientes.

- **CONCLUSÃO**

Com base nas análises descritas anteriormente e nos cálculos demonstrados no Anexo 2D, concluímos um valor justo de R\$ 115.056 mil e uma vida útil de 5,75 anos para a carteira de clientes.

IMOBILIZADO A MERCADO DE CS FROTAS (R\$ mil)	DATA-BASE 31/03/2021	ABR - DEZ 2021	2022	2023	2024	2025	2026
INVESTIMENTO EM MANUTENÇÃO		-	-	-	-	-	-
INVESTIMENTO EM EXPANSÃO		528.558	994.242	1.240.673	1.862.078	1.637.259	956.966
INVESTIMENTO TOTAL (MANUTENÇÃO + EXPANSÃO)	-	528.558	994.242	1.240.673	1.862.078	1.637.259	956.966
DEPRECIAÇÃO INVESTIMENTO	-	19.534	101.084	211.213	364.106	536.541	664.375
IMOBILIZADO CUSTO (ORIGINAL)	1.193.435	1.193.435	1.193.435	1.193.435	1.193.435	1.193.435	1.193.435
VALOR RESIDUAL	1.193.435	1.110.782	1.000.576	890.371	780.166	669.961	559.756
DEPRECIAÇÃO IMOBILIZADO ORIGINAL	-	82.654	110.205	110.205	110.205	110.205	110.205
DEPRECIAÇÃO TOTAL	27.551	102.188	211.289	321.418	474.311	646.746	774.580

DEPRECIAÇÃO DOS NOVOS IMOBILIZADOS	31/03/2021	ABR - DEZ 2021	2022	2023	2024	2025	2026
ABR - DEZ 2021		19.534	52.091	52.091	52.091	52.091	52.091
2022		-	48.993	97.986	97.986	97.986	97.986
2023		-	-	61.136	122.272	122.272	122.272
2024		-	-	-	91.757	183.513	183.513
2025		-	-	-	-	80.678	161.357
2026		-	-	-	-	-	47.156

RETURN OF		102.188	211.289	321.418	474.311	646.746	774.580
DEPRECIAÇÃO INVESTIMENTO		19.534	101.084	211.213	364.106	536.541	664.375
DEPRECIAÇÃO IMOBILIZADO ORIGINAL		82.654	110.205	110.205	110.205	110.205	110.205
RETURN ON	4,7%	49.812	94.966	135.152	189.617	245.764	273.455
SALDO INICIAL		1.193.435	1.619.806	2.402.759	3.322.014	4.709.781	5.700.294
DEPRECIAÇÃO		(102.188)	(211.289)	(321.418)	(474.311)	(646.746)	(774.580)
INVESTIMENTO (TOTAL)		528.558	994.242	1.240.673	1.862.078	1.637.259	956.966
SALDO FINAL		1.619.806	2.402.759	3.322.014	4.709.781	5.700.294	5.882.680
SALDO MÉDIO DO IMOBILIZADO		1.406.621	2.011.282	2.862.387	4.015.898	5.205.038	5.791.487

CARTEIRA DE CLIENTES BACKLOG (R\$ mil)	ABR - DEZ 2021	2022	2023	2024	2025	2026
RECEITA OPERACIONAL BRUTA (ROB)	537.065	765.411	1.291.154	1.943.601	2.157.996	2.620.696
RECEITA LÍQUIDA DO RELACIONAMENTO DE CLIENTES	504.141	531.151	553.940	462.573	394.199	269.108
<i>% do Relacionamento de Clientes Remanescentes/% da ROL Total</i>	93,9%	69,4%	42,9%	23,8%	18,3%	10,3%
CUSTOS OPERACIONAIS (-)	(260.173)	(227.359)	(288.703)	(263.578)	(196.029)	(144.460)
LUCRO BRUTO (=)	243.968	303.792	265.237	198.996	198.170	124.648
<i>margem bruta (Lucro Bruto/ROL)</i>	48,4%	57,2%	47,9%	43,0%	50,3%	46,3%
DESPESAS OPERACIONAIS (-)	(10.042)	(12.705)	(11.344)	(8.621)	(8.698)	(5.560)
EBITDA (=)	233.926	291.087	253.892	190.375	189.472	119.088
<i>% EBITDA</i>	46,4%	54,8%	45,8%	41,2%	48,1%	44,3%
DEPRECIÇÃO/AMORTIZAÇÕES (-)	(95.923)	(146.622)	(137.897)	(112.885)	(118.140)	(79.538)
EBIT (=)	138.002	144.465	115.995	77.490	71.332	39.550
<i>% EBIT</i>	27,4%	27,2%	20,9%	16,8%	18,1%	14,7%
ROYALTY DA MARCA (-)	(1.764)	(1.859)	(1.939)	(1.619)	(1.380)	(942)
EBIT AJUSTADO (=)	136.238	142.606	114.057	75.871	69.952	38.608
IR/CSSL (-)	(46.321)	(48.486)	(38.779)	(25.796)	(23.784)	(13.127)
<i>Taxa de IRCS Efetiva (IRCS/EBIT)</i>	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%
LUCRO LÍQUIDO (=)	89.917	94.120	75.277	50.075	46.168	25.481
<i>margem líquida (LL/ROL)</i>	17,8%	17,7%	13,6%	10,8%	11,7%	9,5%
ENTRADAS	185.840	240.742	213.174	162.960	164.309	105.019
LUCRO LÍQUIDO	89.917	94.120	75.277	50.075	46.168	25.481
DEPRECIÇÕES/AMORTIZAÇÕES (+)	95.923	146.622	137.897	112.885	118.140	79.538
SAÍDAS	140.361	211.106	194.633	156.700	161.793	106.826
Capital de Giro - <i>Return On</i>	(2.479)	(1.584)	(1.422)	(1.459)	(1.365)	(877)
Imobilizado - <i>Return On</i>	46.758	65.901	57.984	45.129	44.894	28.080
Imobilizado - <i>Return Of</i>	95.923	146.622	137.897	112.885	118.140	79.538
Força de Trabalho - <i>Return On</i>	158	167	174	145	124	85
SALDO SIMPLES	45.479	29.636	18.541	6.260	2.516	(1.807)
<i>Período Parcial</i>	0,75	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
<i>Mid-Year Convention</i>	0,38	1,25	2,25	3,25	4,25	5,25
<i>Fator de Desconto @ 13,5%</i>	0,95	0,85	0,75	0,66	0,58	0,51
Fluxo de Caixa Descontado	43.369	25.296	13.943	4.147	1.468	(929)
VALOR DO RELACIONAMENTO DE CLIENTES - PRÉ-TAB	87.294					
<i>Vida útil do intangível</i>	<i>5,75 anos</i>					
VALOR DO RELACIONAMENTO DE CLIENTES - PÓS-TAB	115.056					

MARCA

▪ DESCRIÇÃO

Marcas, logotipos e afins têm valor para um negócio, em parte por permitirem que os consumidores identifiquem facilmente um negócio com seus produtos e serviços. As características da marca, como percebidas pelo público consumidor, podem gerar uma demanda consistente pelos produtos ou serviços da empresa. A marca pode, portanto, permitir o aumento da receita através do aumento de unidades vendidas ou através da cobrança de preços mais altos que os cobrados por empresas similares que não têm o benefício desta marca específica.

A marca de CS FROTAS, investida de CS PARTICIPAÇÕES, é voltada para a locação de veículos automotores, leves e sem condutor para o setor público ou para companhias de economia mista. A marca é associada à sua estabelecida presença e ao prestígio no mercado com seus parceiros, dois diferenciais observados ao decorrer da efetivação dos processos de licitações dos quais a companhia participa. A administração da companhia nos informou que a marca continuará sendo utilizada.

▪ METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Estimamos o Valor justo da marca por meio da metodologia de *royalty relief*, que é derivada da metodologia da renda.

Nesse método, também conhecido como método de dispensa de *royalty*, estimamos o valor desses tipos de ativos intangíveis capitalizando os *royalties* que são economizados porque a empresa é proprietária do ativo

intangível. Em outras palavras, o proprietário da marca obtém um benefício por possuir o ativo intangível, e não precisa pagar um aluguel ou *royalties* a um terceiro para seu uso.

A aplicação dessa metodologia requer a determinação de uma taxa hipotética de *royalties* apropriada, que é tipicamente expressa como uma porcentagem da receita.

A taxa de *royalty* encontrada é multiplicada pela receita líquida estimada para a empresa por toda a vida útil do ativo. Posteriormente, o fluxo de caixa provenientes dos pagamentos de *royalty* é deduzido do imposto de renda e é trazido a valor presente por uma taxa de risco adequada para encontrar o valor do intangível.

Após determinar o valor atribuível à marca, é necessário considerar o impacto fiscal da amortização do ágio atribuível a ela. Essa amortização é um benefício econômico para o adquirente, que reduz seu dispêndio efetivo na aquisição, e, portanto, é preciso que ela seja levada em conta na apuração de seu valor.

O valor presente do benefício da amortização fiscal da marca foi calculado de acordo com as diretrizes fiscais vigentes, que exigem uma amortização fiscal de acordo com a vida útil do ativo.

▪ CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Os seguintes passos foram aplicados na avaliação do valor justo da marca utilizando-se a metodologia de *royalty relief*:

- **Receita atribuível à marca:** Todas as receitas geradas pelo negócio foram consideradas como geradas sob a marca de CS FROTAS.
- **Determinação da taxa de *royalties*:** Foram utilizadas informações da base de dados da *Markables* e *Royalty Source*, assim como a base de dados interna da APSIS, para localizar transações de licenças de uso envolvendo marcas similares à marca de CS FROTAS. Além disso, foram avaliados fatores qualitativos relacionados à marca. Após análise dos dados, concluiu-se uma taxa de *royalty* de 0,4% a ser aplicada sobre a Receita Operacional Líquida (ROL) projetada.
- **Dedução de IR:** Os pagamentos de *royalties* são deduzidos pela taxa de imposto de renda brasileira por toda a vida do ativo. Utilizou-se uma dedução fiscal de 34%.
- **Aplicação da taxa de desconto:** As economias de *royalties* são posteriormente trazidas a valor presente pela taxa de retorno adequada. Determinamos uma taxa de desconto para a marca de CS FROTAS igual ao WACC calculado pela APSIS.
- **Determinação da vida útil:** A vida útil da marca de CS FROTAS foi considerada como indefinida, uma vez que a companhia pretende continuar utilizando-a.
- **Benefício fiscal da amortização:** Como o ativo não tem vida útil definida, não foi considerado nenhum benefício fiscal nesta análise.

▪ CONCLUSÃO

Com base nas análises descritas anteriormente e nos cálculos demonstrados no Anexo 2F, concluímos um valor justo de R\$ 39.130 mil e uma vida útil indefinida para a marca de CS FROTAS.

MARCA DE CS FROTAS (R\$ mil)	ABR - DEZ 2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (ROL)	503.905	711.310	1.212.274	1.834.546	2.020.436	2.463.251	2.800.949	2.054.252	2.116.360	2.016.490	2.119.502
Taxa de Royalty (% da ROL)	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%
TOTAL ROYALTIES	1.764	2.490	4.243	6.421	7.072	8.621	9.803	7.190	7.407	7.058	7.418
ROYALTIES SAVINGS - PRE TAX	1.764	2.490	4.243	6.421	7.072	8.621	9.803	7.190	7.407	7.058	7.418
Alíquota de IR e CSLL	34,0%	34,0%	34,0%	34,0%	34,0%	34,0%	34,0%	34,0%	34,0%	34,0%	34,0%
ROYALTIES SAVINGS - AFTER TAX	1.164	1.643	2.800	4.238	4.667	5.690	6.470	4.745	4.889	4.658	4.896
Período Parcial	0,75	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
Mid-Year Convention	0,38	1,25	2,25	3,25	4,25	5,25	6,25	7,25	8,25	9,25	10,25
Fator de Desconto @ 13,5%	13,5%	0,95	0,85	0,75	0,66	0,58	0,51	0,45	0,40	0,35	0,31
Fluxo de Caixa Descontado	1.110	1.402	2.106	2.808	2.724	2.926	2.931	1.894	1.719	1.443	1.336
Saldo a ser Perpetuado	1.336										
Perpetuidade @ 5,1%	5,1%	16.729									
VALOR DA MARCA	39.130										

BALANÇO PATRIMONIAL DE CS PARTICIPAÇÕES (R\$ mil)	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS SALDOS EM MAR 2021	AJUSTES A MERCADO	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS A MERCADO SALDOS EM MAR 2021
ATIVO CIRCULANTE	493.792	-	493.792
Caixa e equivalentes de caixa	353.776	-	353.776
Contas a receber	33.343	-	33.343
Estoques	1.051	-	1.051
Tributos a recuperar	1.288	-	1.288
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	6.424	-	6.424
Despesas antecipadas	16.141	-	16.141
Ativo imobilizado disponibilizado para venda	59.025	-	59.025
Adiantamento de terceiros	1.339	-	1.339
Outros créditos	21.405	-	21.405
ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.020.438	360.932	1.381.370
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	23.888	-	23.888
Tributos a recuperar	312	-	312
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.364	-	1.364
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	4.851	-	4.851
Depósitos judiciais	505	-	505
INVESTIMENTOS	(0,4)	-	(0,4)
IMOBILIZADO	994.860	206.747	1.201.607
Imobilizado Residual	994.773	206.834	1.201.607
Veículos	981.422	206.686	1.188.108
Máquinas e equipamentos	4.940	0,0003	4.940
Construções em andamento	7.174	-	7.174
Computadores e periféricos	240	(143)	97
Móveis e utensílios	-	291	291
Terrenos e edificações	595	-	595
Ativos em direito de uso	402	-	402
INTANGÍVEL	1.690	154.186	155.876
Intangível Residual	1.690	154.186	155.876
Softwares	21	-	21
Marcas e patentes	-	39.130	39.130
Imobilização em andamento intangível	1.669	-	1.669
Carteira de clientes	-	115.056	115.056
TOTAL DO ATIVO	1.514.230	360.932	1.875.162

BALANÇO PATRIMONIAL DE CS PARTICIPAÇÕES (R\$ mil)	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS SALDOS EM MAR 2021	AJUSTES A MERCADO	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS A MERCADO SALDOS EM MAR 2021
PASSIVO CIRCULANTE	288.594	-	288.594
Fornecedores	152.008	-	152.008
Empréstimos e financiamentos	17.876	-	17.876
Debentures	11.182	-	11.182
Arrendamentos a pagar	54.054	-	54.054
Arrendamentos por direito de uso	274	-	274
Obrigações sociais e trabalhistas	1.535	-	1.535
Imposto de renda e contribuição social a recolher	5.786	-	5.786
Tributos a recolher	12.914	-	12.914
Adiantamentos de clientes	6.312	-	6.312
Dividendos e Juros sobre capital próprio a pagar	2.348	-	2.348
Partes relacionadas	16	-	16
Outras contas a pagar	24.289	-	24.289
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	880.371	122.717	1.003.088
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	880.371	122.717	1.003.088
Empréstimos e financiamentos	37.152	-	37.152
Debêntures	740.735	-	740.735
Arrendamentos a pagar	54.139	-	54.139
Arrendamentos por direito de uso	159	-	159
Imposto de renda e contribuição social diferidos	47.037	-	47.037
Outras contas a pagar	1.149	-	1.149
Imposto de renda diferido	-	122.717	122.717
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	345.265	238.215	583.480
TOTAL DO PASSIVO	1.514.230	360.932	1.875.162

A large orange triangle graphic on the left side of the page, pointing towards the top right.

ANEXO 3

1. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

PROCEDIMENTOS GERAIS

O escopo deste trabalho contempla a avaliação dos veículos leves e pesados de CS PARTICIPAÇÕES, que tem como investida a CS FROTAS.

Para tanto, utilizamos como referência a listagem do imobilizado analítico enviada por CS PARTICIPAÇÕES à APSIS, além de termos consultado a lista de contratos de veículos emprestados pela empresa.

Foi feita uma análise a respeito dos valores das últimas vendas de ativos realizadas pela companhia. Assim, pôde-se perceber que os bens pertencentes ao grupo de veículos são vendidos a um valor inferior (em torno de 6%) ao valor de tabela.

O processo avaliativo seguiu os critérios estabelecidos pelas normas NBR 14.653-1:2006 e NBR 14.653-5:2006, da ABNT, sem levar em conta acordos comerciais e impostos recuperáveis.

METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DOS VEÍCULOS

Para a avaliação dos veículos, utilizamos as informações apresentadas nas listagens do ativo imobilizado e da frota, das quais coletamos informações como marca, modelo, ano de fabricação e ano do modelo. Os valores de reposição dos bens foram determinados a partir de pesquisas de mercado e publicação específica do setor (Tabela FIPE).

METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DAS DEMAIS CLASSES CONTÁBEIS

MÉTODO DO CUSTO HISTÓRICO

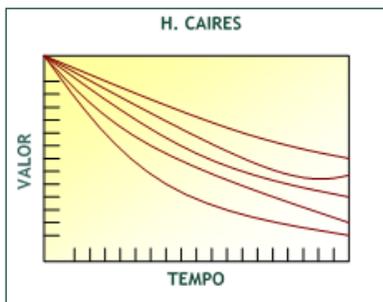
O valor do bem é determinado a partir da atualização monetária do custo de aquisição, apurado em registros contábeis, e da aplicação de índices específicos, geralmente usados por órgãos competentes e oficiais.

DEPRECIÇÃO CONFORME O ENGENHEIRO HÉLIO CAIRES

Para a identificação da depreciação, além das características observadas na foto do equipamento, são considerados também a vida útil, a vida transcorrida, os valores residuais, o estado de conservação e a obsolescência do bem. O cálculo é feito sobre a variação da provável curva de vida útil. Dessa maneira, o valor justo do equipamento usado é determinado a partir do valor de equipamento novo, levando-se em conta a idade operacional e o valor residual, indexados a uma curva ou função matemática, que tem por limite a vida útil do ativo.

De posse das características e dos valores, comparam-se as máquinas e os equipamentos, atribuindo-se a cada um deles os valores de depreciação pertinentes.

A escolha da função que define o coeficiente de depreciação é feita de acordo com o tipo de equipamento avaliado, optando-se pelo Método de Caires. Essa abordagem permite calcular o valor a partir das condições de manutenção e da carga de trabalho.



FATOR DE TRABALHO

TIPO DE TRABALHO	FATOR
Nulo	0
Leve	5
Normal	10
Pesado	15
Extremo	20

FATOR DE MANUTENÇÃO

TIPO DE MANUTENÇÃO	FATOR
Inexistente	0
Sofrível	5
Normal	10
Rigorosa	15
Perfeita	20

IDADE DO BEM OU IDADE OPERACIONAL (t)

Para o presente Laudo, foi avaliado, de forma consolidada, o seguinte grupo: máquinas e equipamentos. O cálculo da idade aparente teve como base a data de aquisição do imobilizado ou a data de fabricação indicada na placa do fabricante do ativo.

VIDA ÚTIL ESTIMADA (T)

Segundo conceitos primários de projeto mecânico, toda máquina é formada pela composição de elementos cujo conjunto, ao iniciar sua vida operacional, obedece a uma lei de decréscimo de sua capacidade de trabalho, a qual é genericamente representada por três ciclos, descritos a seguir.

- **Amaciamento** - Ciclo de ajuste com perda de material, comumente seguido por uma melhora no funcionamento do conjunto.
- **Operação** - Ciclo em que a máquina está na sua capacidade normal de produção e a perda de material em desgaste é lenta e desprezível. No entanto, no decorrer do tempo denominado “vida útil operacional”, o conjunto vai perdendo seu rendimento até o ponto em que deve sofrer um recondicionamento parcial ou total, antes de um colapso irreversível.
- **Colapso** - Nesse ciclo, a retirada do material ocorrida na fase de operação culmina no colapso, tornando a máquina irrecuperável, restando apenas o que se denomina “estado ou valor residual”.

A vida útil é determinada em função do tipo de equipamento e do ramo industrial em questão, mediante a utilização de tabelas de engenharia (IBAPE, ASA etc.).

VALOR RESIDUAL (VR)

O valor residual decorre da vida útil operacional do bem, correspondendo ao que sobra da máquina após o encerramento de sua vida útil, dado em percentuais que, via de regra, se situam na faixa de 0% a 20% do valor de um equipamento novo.

2. CONCLUSÃO

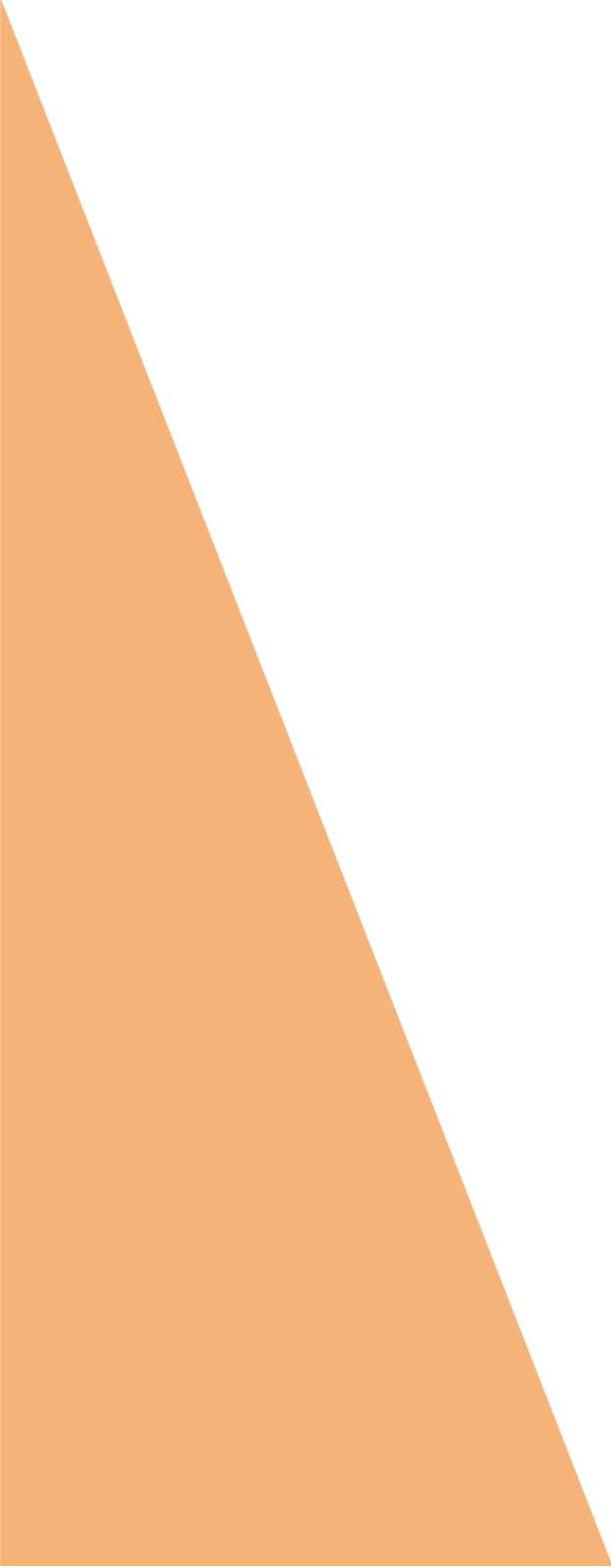
Conforme procedimentos técnicos empregados no presente anexo, apresentamos a seguir o resultado dos valores encontrados para os ativos imobilizados pertencentes à **CS PARTICIPAÇÕES**:

CS FROTAS

DESCRIÇÃO DA CONTA	VALOR DE AQUISIÇÃO	DEPRECIACÃO	VALOR CONTÁBIL	VALOR DE REPOSIÇÃO	VALOR JUSTO	VUR
Veículos Leves (OPER)	R\$ 735.980.434,70	(R\$ 66.612.327,76)	R\$ 669.368.106,94	R\$ 822.782.283,06	R\$ 770.590.459,81	4
Veículos Leves (ADM)	R\$ 261.835,95	(R\$ 24.440,10)	R\$ 237.395,85	R\$ 309.736,47	R\$ 297.922,66	4
Veículos Leves LSG (OPER)	R\$ 178.125.652,20	(R\$ 42.799.912,30)	R\$ 135.325.739,90	R\$ 209.452.147,92	R\$ 197.005.540,08	13
Caminhões (OPER)	R\$ 25.037.678,43	(R\$ 1.191.144,61)	R\$ 23.846.533,82	R\$ 30.675.274,10	R\$ 28.824.729,77	9
Cavalos Mecânicos (OPER)	R\$ 762.878,55	(R\$ 47.062,01)	R\$ 715.816,55	R\$ 767.562,00	R\$ 767.562,00	14
Carretas (OPER)	R\$ 372.900,00	-	R\$ 372.900,00	R\$ 372.900,00	R\$ 372.900,00	9
Implementos Veículos (OPER)	R\$ 25.247.707,19	(R\$ 1.102.580,49)	R\$ 24.145.126,70	R\$ 25.247.707,19	R\$ 24.145.126,70	N/A
Implementos Veículos (ADM)	R\$ 45.027,86	(R\$ 4.850,90)	R\$ 40.176,96	R\$ 45.027,86	R\$ 40.176,96	N/A
Máquinas e Equipamentos (OPER)	R\$ 4.145.493,61	(R\$ 709.272,60)	R\$ 3.436.221,01	R\$ 4.145.493,61	R\$ 3.436.221,01	14
Implementos Máq. e Equip. (OPER)	R\$ 1.620.297,86	(R\$ 116.981,88)	R\$ 1.503.315,98	R\$ 1.620.297,86	R\$ 1.503.315,98	15
Móveis e Utensílios (OPER)	R\$ 490.528,45	(R\$ 199.969,90)	R\$ 290.558,55	R\$ 490.528,45	R\$ 290.558,55	12
Computadores e Periféricos (OPER)	R\$ 240.317,49	(R\$ 143.305,98)	R\$ 97.011,51	R\$ 240.317,49	R\$ 97.011,51	4
Imóveis (OPER)	R\$ 19.738,00	(R\$ 16.281,91)	R\$ 3.456,09	R\$ 19.738,00	R\$ 3.456,09	N/A
Benfeitorias em Imóveis (OPER)	R\$ 958.173,35	(R\$ 366.435,01)	R\$ 591.738,34	R\$ 958.173,35	R\$ 591.738,34	N/A
	R\$ 973.308.663,64	(R\$ 113.334.565,44)	R\$ 859.974.098,20	R\$ 1.097.127.187,36	R\$ 1.027.966.719,46	6

CS PARTICIPAÇÕES

DESCRIÇÃO DA CONTA	VALOR DE AQUISIÇÃO	DEPRECIACÃO	VALOR CONTÁBIL	VALOR DE REPOSIÇÃO	VALOR JUSTO	VUR
Veículos Leves (OPER)	R\$ 109.898.169,07	(R\$ 6.007.338,43)	R\$ 103.890.830,64	R\$ 132.835.595,08	R\$ 131.538.510,07	4
Caminhões (OPER)	R\$ 23.994.839,91	(R\$ 2.032.688,21)	R\$ 21.962.151,70	R\$ 36.268.525,36	R\$ 34.033.340,39	6
Cavalos Mecânicos (OPER)	R\$ 101,99	(R\$ 10,04)	R\$ 91,95	R\$ 101,99	R\$ 91,95	12
Implementos Veículos (OPER)	R\$ 494.649,79	(R\$ 2.671,06)	R\$ 491.978,73	R\$ 494.649,79	R\$ 491.978,73	N/A
	R\$ 134.387.760,76	(R\$ 8.042.707,75)	R\$ 126.345.053,01	R\$ 169.598.872,22	R\$ 166.063.921,14	4

A large orange triangle graphic on the left side of the page, pointing towards the top right.

ANEXO 4

CS Brasil Participações e Locações S.A.

Balanco Patrimonial

Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais

Ativo	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Circulante	NE			
Caixa e equivalentes de caixa	5	750	464.370	11.962
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	6	-	141.471	544.512
Contas a receber	7	9.622	3.207	187.931
Estoques		-	6.444	5.840
Tributos a recuperar	9	-	10.633	11.668
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	21.4	1.459	1	17.449
Despesas antecipadas		2.290	144	3.950
Dividendos a receber	22.1	2.550	-	-
Ativo imobilizado disponibilizado para venda	8	3.534	1.705	114.135
Adiantamento de terceiros	10	80	47	3.898
Outros créditos	10	2.488	-	26.141
		22.773	7.981	927.486
Não circulante				
Realizável a longo prazo				
Contas a receber	7	-	-	79.462
Tributos a recuperar	9	-	-	41.097
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21.1	8.786	663	663
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	21.3	4.851	4.851	6.646
Partes relacionadas	22.1	-	-	1.800
Depósitos judiciais	20	-	-	4.672
Outros créditos	10	36.335	-	23.672
		49.972	5.514,00	154.381
Investimentos	11	1.472.315	1.484.576	15.582
Imobilizado	12	127.262	127.614	1.333.877
Intangível		-	-	2.629
		1.649.549	1.617.704	1.506.469
Total do ativo		1.672.322	1.625.685	2.433.955

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais

CS Brasil Participações e Locações S.A.

Balanco patrimonial

Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	13	99.703	141.037	189.346	352.236
Risco sacado a pagar	14	-	-	-	6.629
Empréstimos e financiamentos	15	121.362	118.944	128.004	217.890
Debentures	18	11.182	1.174	11.182	1.174
Arrendamentos a pagar	16	-	-	77.592	104.855
Arrendamentos por direito de uso	17	-	-	5.460	6.137
Obrigações sociais e trabalhistas		-	-	32.059	26.560
Imposto de renda e contribuição social a recolher	21.3	-	-	9.161	3.070
Tributos a recolher		727	1.207	21.070	16.891
Adiantamentos de clientes	19	11.288	7.559	63.995	44.600
Dividendos e Juros sobre capital próprio a pagar	22.1	16.723	16.723	19.071	19.071
Partes relacionadas		-	-	469	453
Outras contas a pagar		750	918	22.637	26.591
		261.735	287.562	580.046	826.157
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	15	93.494	93.499	622.241	223.732
Debêntures	18	740.735	740.247	740.735	740.247
Arrendamentos a pagar	16	-	-	111.973	131.663
Arrendamentos por direito de uso	17	-	-	11.668	12.670
Instrumentos financeiros derivativos	4.2.b	53.321	-	53.321	-
Provisão para demandas judiciais e administrativas	20	-	-	3.056	3.146
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21	-	-	75.090	67.218
Partes relacionadas	22.1	77.591	76.813	-	1.145
Outras contas a pagar		140	-	1.542	413
		965.281	910.559	1.619.626	1.180.234
Total do passivo		1.227.016	1.198.121	2.199.672	2.006.391
Patrimônio Líquido					
Capital social	23.1	365.458	365.458	365.458	365.458
Reservas de lucros	23.3	94.136	62.008	94.136	62.008
Avaliação Patrimonial		120	98	120	98
Outros resultados abrangentes		(14.408)	-	(14.408)	-
Total do patrimônio líquido		445.306	427.564	445.306	427.564
Total do Passivo e patrimônio líquido		1.672.322	1.625.685	2.644.978	2.433.955

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais

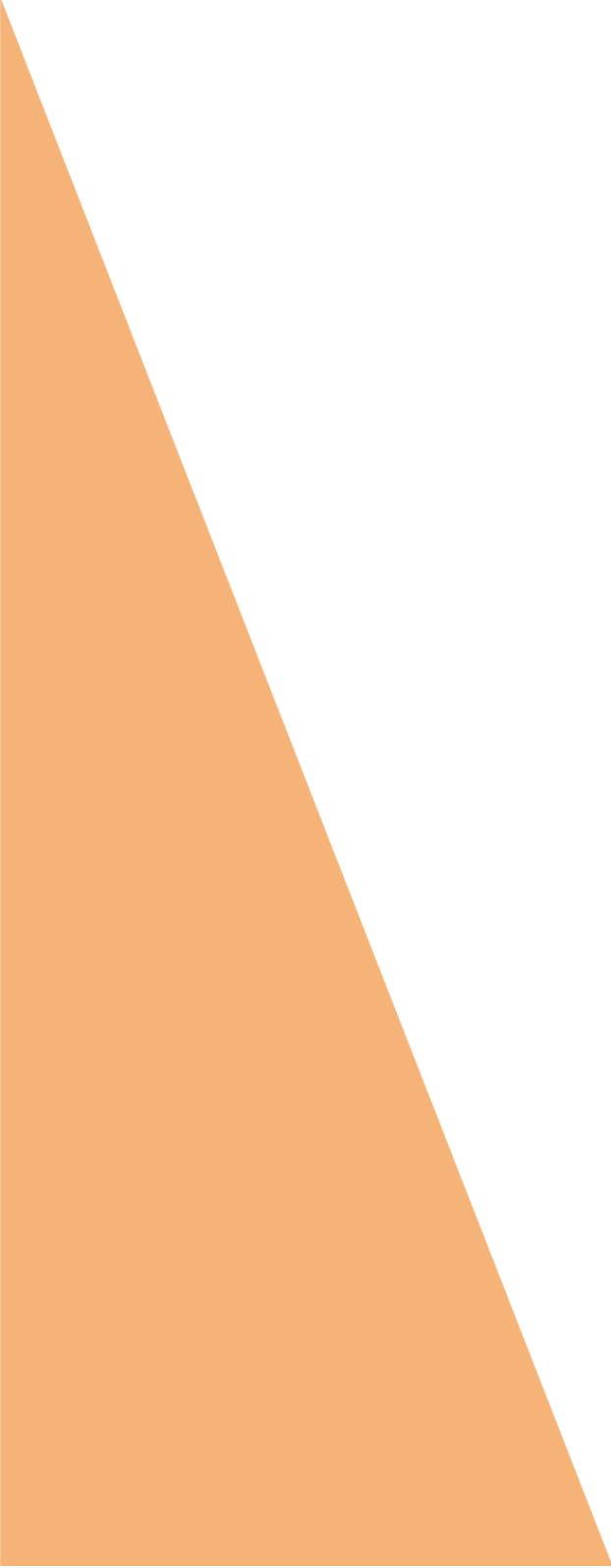
CS Brasil Participações e Locações S.A.

Demonstração do resultado

Para o período findo em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto o lucro por ação

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Receita líquida de locação, prestação de serviços e venda de ativos desmobilizados	25	10.902	4.711	243.007	194.964
Custo de locação e prestação de serviços	26	(2.756)	(2.696)	(111.046)	(104.173)
Custo de venda de ativos desmobilizados	26	(4.958)	-	(54.952)	(39.660)
Total do custo de locação, prestação de serviços e venda de ativos desmobilizados		(7.714)	(2.696)	(165.998)	(143.833)
Lucro bruto		3.188	2.015	77.009	51.131
Despesas comerciais	26	-	-	(899)	(852)
Despesas administrativas	26	(843)	(22)	(11.534)	(7.957)
Provisão de perdas esperadas ("impairment") de contas a receber	26	-	-	(621)	(1.014)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	26	-	-	754	242
Resultado de equivalência patrimonial	26	44.011	21.151	452	(210)
Lucro operacional antes das receitas, despesas financeiras e impostos		46.356	23.144	65.161	41.340
Receitas financeiras	27	105	2	2.599	3.045
Despesas financeiras	27	(14.834)	(9.976)	(19.300)	(20.393)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		31.627	13.170	48.460	23.992
Imposto de renda e contribuição social - corrente	21.3	(200)	-	(9.161)	(3.095)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	21.1	701	2.714	(7.171)	(5.013)
Total do imposto de renda e da contribuição social		501	2.714	(16.332)	(8.108)
Lucro líquido do período		32.128	15.884	32.128	15.884
Lucro líquido básico por ação - R\$	28	-	-	0,00879	0,00435
Lucro líquido diluído por ação - R\$	28	-	-	0,00879	0,00435

A large orange triangle graphic on the left side of the page, pointing towards the top right.

ANEXO 5

Glossário

A

Abordagem da renda

Método de avaliação pela conversão a valor presente de benefícios econômicos esperados.

Abordagem de ativos

Método de avaliação de empresas onde todos os ativos e passivos (incluindo os não contabilizados) têm seus valores ajustados aos de mercado. Também conhecido como patrimônio líquido a mercado.

Abordagem de mercado

Método de avaliação no qual são adotados múltiplos comparativos derivados de preço de vendas de ativos similares.

Ágio por expectativa de rentabilidade futura (fundo de comércio ou goodwill)

Benefícios econômicos futuros decorrentes de ativos não passíveis de serem individualmente identificados nem separadamente reconhecidos.

Amortização

Alocação sistemática do valor amortizável de ativo ao longo de sua vida útil.

Arrendamento mercantil financeiro

O que transfere substancialmente todos os riscos e benefícios vinculados à posse do ativo, o qual pode ou não ser futuramente transferido. O arrendamento que não for financeiro é operacional.

Arrendamento mercantil operacional

O que não transfere substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à posse do ativo. O arrendamento que não for operacional é financeiro.

Ativo

Recurso controlado pela entidade como resultado de eventos passados dos quais se esperam benefícios econômicos futuros para a entidade.

Ativo imobilizado

Ativos tangíveis disponibilizados para uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços, na locação por outros, investimento, ou fins administrativos, esperando-se que sejam usados por mais de um período contábil.

Ativo intangível

Ativo identificável não monetário sem substância física. Tal ativo é identificável quando: a) for separável, isto é, capaz de ser separado ou dividido da entidade e vendido, transferido, licenciado, alugado ou

trocado, tanto individualmente quanto junto com contrato, ativo ou passivo relacionados; b) resulta de direitos contratuais ou outros direitos legais, quer esses direitos sejam transferíveis quer sejam separáveis da entidade ou de outros direitos e obrigações.

Ativos não operacionais

Aqueles não ligados diretamente às atividades de operação da empresa (podem ou não gerar receitas) e que podem ser alienados sem prejuízo do seu funcionamento.

Ativos operacionais

Bens fundamentais ao funcionamento da empresa.

Ativo tangível

Ativo de existência física como terreno, construção, máquina, equipamento, móvel e utensílio.

Avaliação

Ato ou processo de determinar o valor de um ativo.

B

Bem

Coisa que tem valor, suscetível de utilização ou que pode ser objeto de direito, que integra um patrimônio.

Beta

Medida de risco sistemático de uma ação; tendência do preço de determinada ação a estar correlacionado com mudanças em determinado índice.

Beta alavancado

Valor de beta refletindo o endividamento na estrutura de capital.

C

Capex (Capital Expenditure)

Investimento em ativo permanente.

Capm (Capital Asset Pricing Model)

Modelo no qual o custo de capital para qualquer ação ou lote de ações equivale à taxa livre de risco acrescida de prêmio de risco proporcionado pelo risco sistemático da ação ou lote de ações em estudo. Geralmente utilizado para calcular o custo de capital próprio ou custo de capital do acionista.

Combinação de negócios

União de entidades ou negócios separados produzindo demonstrações contábeis

de uma única entidade que reporta. Operação ou outro evento por meio do qual um adquirente obtém o controle de um ou mais negócios, independente da forma jurídica da operação.

Controlada

Entidade, incluindo aquela sem personalidade jurídica, tal como uma associação, controlada por outra entidade (conhecida como controladora).

Controladora

Entidade que possui uma ou mais controladas.

Controle

Poder de direcionar a gestão estratégica política e administrativa de uma empresa.

CPC

Comitê de pronunciamentos contábeis.

CFC

Conselho federal de contabilidade

Custo

Total dos gastos diretos e indiretos necessários à produção, manutenção ou aquisição de um bem em uma determinada data e situação.

Custo de capital

Taxa de retorno esperado requerida pelo mercado como atrativa de fundos para determinado investimento.

Custo de reedição

Custo de reprodução, descontada a depreciação do bem, tendo em vista o estado em que se encontra.

Custo de reprodução

Gasto necessário para reproduzir um bem, sem considerar eventual depreciação.

Custo de substituição

Custo de reedição de um bem, com a mesma função e características assemelhadas ao avaliando.

Custo direto de produção

Gastos com insumos, inclusive mão de obra, na produção de um bem.

Custo indireto de produção

Despesas administrativas e financeiras, benefícios e demais ônus e encargos necessários à produção de um bem.

CVM

Comissão de valores mobiliários.

D

Data-base

Data específica (dia, mês e ano) de aplicação do valor da avaliação.

Data de emissão

Data de encerramento do laudo de avaliação, quando as conclusões da avaliação são transmitidas ao cliente.

Dcf (discounted cash flow)

Fluxo de caixa descontado.

D&A

Depreciação e amortização.

Depreciação

Alocação sistemática do valor depreciável de ativo durante a sua vida útil.

Dívida líquida

Caixa e equivalentes, posição líquida em derivativos, dívidas financeiras de curto e longo prazo, dividendos a receber e a pagar, recebíveis e contas a pagar relacionadas a debêntures, déficits de curto e longo prazo com fundos de pensão, provisões, outros créditos e obrigações com pessoas vinculadas, incluindo bônus de subscrição.

Documentação de suporte

Documentação levantada e fornecida pelo cliente na qual estão baseadas as premissas do laudo.

E

Ebit (Earnings Before Interests and Taxes)

Lucro antes de juros e impostos.

Ebitda (Earnings Before Interests, Taxes, Depreciation and Amortization)

Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização.

Empresa

Entidade comercial, industrial, prestadora de serviços ou de investimento detentora de atividade econômica.

Enterprise value

Valor econômico da empresa.

Equity value

Valor econômico do patrimônio líquido.

Estado de conservação

Situação física de um bem em decorrência de sua manutenção.

Estrutura de capital

Composição do capital investido de uma empresa entre capital próprio (patrimônio) e capital de terceiros (endividamento).

F

FCFF (Free Cash Flow to Firm)

Fluxo de caixa livre para a firma, ou fluxo de caixa livre desalavancado.

Fluxo de caixa

Caixa gerado por um ativo, grupo de ativos ou empresa durante determinado período de tempo. Geralmente o termo é complementado por uma qualificação referente ao contexto (operacional, não operacional etc.).

Fluxo de caixa do capital investido

Fluxo gerado pela empresa a ser revertido aos financiadores (juros e amortizações) e acionistas (dividendos) depois de considerados custo e despesas operacionais e investimentos de capital.

G

Goodwill

Ver ágio por expectativa de rentabilidade futura

I

IAS (International Accounting Standard)

Normas internacionais de contabilidade.

IASB (International Accounting Standards Board)

Junta internacional de normas contábeis.

IFRS (International Financial Reporting Standard)

Normas internacionais de relatórios financeiros, conjunto de pronunciamentos de contabilidade internacionais publicados e revisados pelo iasb.

Imóvel

Bem constituído de terreno e eventuais benfeitorias a ele incorporadas. Pode ser classificado como urbano ou rural, em função da sua localização, uso ou vocação.

Impairment

Ver perdas por desvalorização

L

Liquidez

Capacidade de rápida conversão de determinado ativo em dinheiro ou em pagamento de determinada dívida.

M

Metodologia de avaliação

Uma ou mais abordagens utilizadas na elaboração de cálculos avaliatórios para a indicação de valor de um ativo.

Múltiplo

Valor de mercado de uma empresa, ação ou capital investido, dividido por uma medida da empresa (ebitda, receita, volume de clientes etc.).

N

Normas Internacionais de Contabilidade

Normas e interpretações adotadas pela IASB. Elas englobam: Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS); Normas Internacionais de Contabilidade (IAS); e interpretações desenvolvidas pelo Comitê de Interpretações das Normas

Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRIC) ou pelo antigo Comitê Permanente de Interpretações (SIC).

P

Passivo

Obrigação presente que resulta de acontecimentos passados, em que se espera que a liquidação desta resulte em afluxo de recursos da entidade que incorporam benefícios econômicos.

Patrimônio líquido a mercado

Ver abordagem de ativos.

Perdas por desvalorização (impairment)

Valor contábil do ativo que excede, no caso de estoques, seu preço de venda menos o custo para completá-lo e despesa de vendê-lo; ou, no caso de outros ativos, seu valor justo menos a despesa para a venda.

Perícia

Atividade técnica realizada por profissional com qualificação específica para averiguar e esclarecer fatos, verificar o estado de um bem, apurar as causas que motivaram determinado evento, avaliar bens, seus custos, frutos ou direitos

Preço

Quantia pela qual se efetua uma transação envolvendo um bem, um fruto ou um direito sobre ele.

Prêmio de controle

Valor ou percentual de um valor pró-rata de lote de ações controladoras sobre o valor pró-rata de ações sem controle, que refletem o poder do controle.

Propriedade para investimento

Imóvel (terreno, construção ou parte de construção, ou ambos) mantido pelo proprietário ou arrendatário sob arrendamento, tanto para receber pagamento de aluguel quanto para valorização de capital, ou ambos, que não seja para: uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços, como também para fins administrativos.

T

Taxa de desconto

Qualquer divisor usado para a conversão de um fluxo de benefícios econômicos futuros em valor presente.

Taxa interna de retorno

Taxa de desconto onde o valor presente do fluxo de caixa futuro é equivalente ao custo do investimento.

U

Unidade geradora de caixa

Menor grupo de ativos identificáveis gerador de entradas de caixa que são, em grande parte, independentes de entradas geradas por outros ativos ou grupos de ativos.

V

Valor contábil

Valor em que um ativo ou passivo é reconhecido no balanço patrimonial.

Valor de investimento

Valor para um investidor em particular, baseado em interesses particulares no bem em análise. No caso de avaliação de negócios, este valor pode ser analisado por diferentes situações, tais como sinergia com demais empresas de um investidor, percepções de risco, desempenhos futuros e planejamentos tributários.

Valor depreciável

Custo do ativo, ou outra quantia substituta do custo (nas demonstrações contábeis), menos o seu valor residual.

Valor em uso

Valor de um bem em condições de operação no estado atual, como uma parte integrante útil de uma indústria, incluídas, quando pertinentes, as despesas de projeto, embalagem, impostos, fretes e montagem.

Valor (justo) de mercado

Valor pelo qual um ativo pode ser trocado de propriedade entre um potencial vendedor e um potencial comprador, quando ambas as partes têm conhecimento razoável dos fatos relevantes e nenhuma está sob pressão de fazê-lo.

Valor presente

Estimativa do valor presente descontado de fluxos de caixa líquidos no curso normal dos negócios.

Valor recuperável

Valor justo mais alto de ativo (ou unidade geradora de caixa) menos as despesas de venda comparado com seu valor em uso.

Valor residual

Valor do bem novo ou usado projetado para uma data, limitada àquela em que o mesmo se torna sucata, considerando estar em operação durante o período.

Valor residual de ativo

Valor estimado que a entidade obterá no presente com a alienação do ativo, após deduzir as despesas estimadas desta, se o ativo já estivesse com a idade e condição esperadas no fim de sua vida útil. Vida remanescente vida útil que resta a um bem.

Vida útil econômica

Período no qual se espera que um ativo esteja disponível para uso, ou o número de unidades de produção ou similares que se espera obter do ativo pela entidade.

W

WACC (Weighted Average Cost of Capital)

Modelo no qual o custo de capital é determinado pela média ponderada do valor de mercado dos componentes da estrutura de capital (próprio e de terceiros).

Weighted Average Return on Assets (WARA)

Taxa média ponderada de retorno esperado para os ativos e passivos que compõem a companhia objeto de análise, incluindo o goodwill